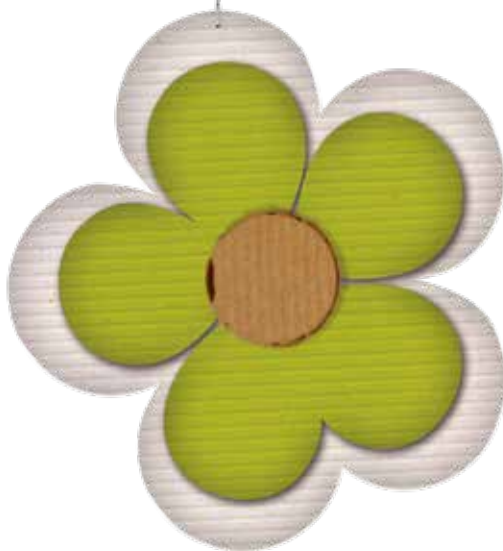


# Informe anual 2013

ceg

gasNatural  
fenosa



## sumário

Carta do Presidente do Conselho de Administração. 04

Mensagem do Presidente e do Country Manager. 06

Conselho de Administração. 8

Comitê de Direção. 8

Acionistas. 9

Auditores Independentes. 9

Cenário Macroeconômico e Energético. 10

Gas Natural Fenosa: um modelo de negócio que  
aposta no crescimento da atividade internacional. 12

Gas Natural Fenosa no Brasil: 899 mil clientes  
e R\$ 5 bilhões de investimentos. 14

Evolução da Atividade da Ceg. 16

Atividade Comercial. 17

Serviço a Clientes. 21

Atividade Técnica e Operações. 22

Sumário Financeiro. 27

Remuneração aos acionistas. 29

Financiamentos. 29

Panorama Tributário. 30

Responsabilidade Social Corporativa. 31

Relacionamento com a Sociedade. 34



## Carta do Presidente do Conselho de Administração

Senhores,

O ano de 2013 foi emblemático em termos de repercussão das atividades internacionais no resultado total da Gas Natural Fenosa.

A distribuição de gás na América Latina – onde já temos mais de 6,3 milhões de pontos de fornecimento – teve papel importante nesse panorama, com um incremento de 7,2% no Ebitda total. Entre todos os 26 países do grupo, o Brasil foi o que atingiu o maior Ebitda: 349 milhões de euros. Juntamente com a Colômbia – 190 milhões de euros – os países representam cerca de 79% do Ebitda da Gas Natural Fenosa.

Esse desempenho tão positivo passa, com certeza, pela qualidade e competência do trabalho realizado nas empresas brasileiras.

A Ceg é um exemplo disso. Embora seja uma empresa centenária, mantém sua solidez e seu ritmo de crescimento. Está presente em 17 municípios do Rio de Janeiro com sua rede de gás natural canalizado.

Em 2013, suas vendas médias diárias totais de gás natural cresceram 33% em relação ao exercício anterior. O grande destaque foi o setor de geração elétrica, responsável pelo incremento de 75,1%. As vendas de gás e de acesso de terceiros à rede para as térmicas na área da Ceg registraram esse importante aumento em consequência do reduzido nível dos reservatórios de água.

Consciente das crescentes necessidades desse mercado, a Ceg concluiu também a implantação da infraestrutura de distribuição necessária para abastecer a UTE Baixada Fluminense (530MW), que tem capacidade instalada de 2.300m³/dia. Para atender a essa térmica, a Ceg construiu

um gasoduto de aproximadamente 12 quilômetros, em canalização de aço, e duas estações de medição e regulação.

Com essa atividade para a geração elétrica estimulada, o Ebitda da Ceg superou em 12,81% o do ano anterior e chegou a R\$ 645.875,00 mil em 2013. Esse aumento demonstra o comportamento favorável que apresentam os negócios da Companhia, e está refletido na manutenção do crescimento médio anual do Ebitda, em torno de 10,92% nos últimos sete anos.

O lucro operacional chegou a R\$ 544.278,00 mil, o que representa um aumento de R\$ 73.710,00mil frente a 2012. Por outro lado, o nível dos investimentos realizados também cresceu 12,5% se comparado ao mesmo período do ano passado, atingindo o total de R\$ 174.972,00 mil.

Mas a Companhia não esteve voltada apenas para os números. Focada em distribuir energia de forma sustentável, a Ceg é hoje um modelo de negócios reconhecido por atuar em sintonia com as demandas ambientais e sociais. Além disso, na busca por melhores soluções operacionais, empenha-se em conhecer seus parceiros e seus processos, buscando difundir nos mesmos as melhores práticas de eficiência.

Um exemplo desse modo participativo de atuar foi a criação do Programa Selo Oficina 10. Com o objetivo de fomentar a segurança com relação à instalação de kits de GNV nos veículos, a Gas Natural Fenosa patrocinou uma certificação – feita pelo Centro Tecnológico do Gás – para as oficinas convertedoras do Estado do Rio de Janeiro. Esse programa tem como

objetivo certificar as oficinas dentro dos critérios mais exigentes de qualidade, segurança e padronização.

Outra medida foi a criação da Campanha Frotas. Por intermédio desse programa, as empresas que possuem frotas compostas por mais de 10 veículos e que fizeram a instalação do kit de 5ª geração recebem bônus de abastecimento de GNV.

Internamente, foi implantado na Ceg o projeto Frota Limpa, para incentivar a adoção de combustíveis mais limpos para deslocamento dos colaboradores na frota de veículos da empresa.

A Ceg também deu continuidade ao Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde, que busca uma mudança qualitativa na cultura da segurança e que conta com o apoio, o acompanhamento e a dedicação da direção da empresa. O plano tem suas ações voltadas para colaboradores, líderes e também para as prestadoras de serviço. Dessa forma, a Ceg estende para essas prestadoras a mesma cultura de prevenção com a qual desenvolve as suas próprias atividades.

Além disso, a Ceg exige que fornecedores e empresas colaboradoras tenham seu pessoal próprio com formação específica em segurança e prevenção de riscos trabalhistas para a execução dos serviços que serão prestados.

Com essas ações, mostramos que é possível crescer de forma sustentável, fomentando o desenvolvimento de todos os envolvidos no processo e participando do dia a dia da sociedade.

E para estreitar nossa comunicação com os diversos públicos, apostamos em melhorias e ampliação dos nossos canais de comunicação. Nossa página no Facebook ganhou um aplicativo por meio do qual os clientes podem falar com a empresa e receber resposta rápida. Com essa iniciativa, além de outras promoções e interatividades, ao final de 2013 nossa página no Facebook já tinha mais de 600 mil seguidores.

Os indicadores desse relatório apontam para um acerto em nossa gestão da Companhia, mas há ainda muitas incertezas a superar. Por isso, temos que continuar evoluindo, em busca de mais avanços na conquista de novos mercados e mais sinergia entre nossas empresas.

Mas, olhando para trás, só temos a agradecer aos nossos colaboradores, clientes, acionistas e parceiros pelo apoio recebido. Sua colaboração e seu incentivo são fundamentais para nós.

Muito obrigado.

**Sergio Aranda**  
Presidente do Conselho de Administração



## Mensagem do Presidente e do Country Manager

Senhores,

Muito próximo de completar 150 anos, a Ceg mais uma vez consolida sua posição de uma das maiores distribuidoras de gás do país. Em 2013, foi eleita a melhor empresa do setor de petróleo e gás pelo jornal Valor Econômico, ratificando os bons resultados e a trajetória de crescimento registrada pela empresa nos últimos anos.

Por isso é para nós um motivo de orgulho apresentar esse relatório que uma vez mais indica que estamos no caminho certo. Graças ao envolvimento de todas as áreas da empresa, conseguimos reduzir os custos operacionais e, ao mesmo tempo, ampliar nossos serviços. Um esforço conjunto que colaborou para alcançarmos um Ebitda de R\$ 645.875,00 no ano, 12,81% a mais do registrado no exercício anterior.

Em termos operacionais, o saldo também é positivo. A empresa obteve um incremento líquido de 19.967 novos clientes, elevando para um total de 819 mil o número de consumidores atendidos em sua área de concessão – uma alta de 3% na comparação com o exercício anterior.

Para alcançar esse desenvolvimento e suprir as novas demandas impostas pelo crescimento da cidade do Rio, a Ceg continuou destinando boa parte dos investimentos à ampliação e modernização da rede. Foram investidos R\$ 175 milhões, 12,5% a mais do que foi realizado no ano anterior.

Entre as obras de infraestrutura necessárias para suprir as demandas da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016 está a construção do Gasoduto Presidente Kennedy, com 20 quilômetros de extensão. Um trabalho que permitirá o reforço da malha de distribuição e, conseqüentemente, o atendimento a novos clientes da região metropolitana do Rio. Outro importante projeto foi o remanejamento de seis quilômetros de rede para viabilizar as obras da Transcarioca, da Transoeste, da Transolímpica e do Porto Maravilha.

A Ceg também manteve seu programa de modernização da rede, no qual renovou 33 quilômetros da rede subterrânea e substituiu dois mil ramais. Um trabalho ininterrupto, iniciado em 1998, e que faz com que 915 quilômetros da rede pública de distribuição de gás do Rio já estejam completamente modernizados. Esse projeto também incluiu a manutenção das 600 estações de regulação, estando todas novas, blindadas, ventiladas, mapeadas e monitoradas 24 horas pelo centro de operações e controle da rede da Companhia.

Além da ampliação e modernização da rede, outro aspecto relevante do ano irá contribuir para o crescimento da participação do gás natural na área de concessão da Ceg daqui para a frente. A 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas aprovou um novo desenho tarifário que dá maior competitividade ao gás natural, sobretudo em comércios e sistemas de cogeração e climatização para edifícios, shoppings e centros comerciais.

Todo esse crescimento operacional vem acompanhado também da nossa preocupação com todas as pessoas que fazem parte da empresa. Por isso lançamos o Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde, que visa a proporcionar uma mudança qualitativa na cultura da segurança na empresa, mediante um enfoque baseado nos comportamentos individuais seguros e na identificação e antecipação de situações de risco para os próprios colaboradores. Um projeto que é extensivo a todas as empresas prestadoras de serviço.

A Ceg também deu continuidade a programas de treinamento, desenvolvimento, reconhecimento e equilíbrio da vida pessoal e profissional para os colaboradores. Essas ações contribuíram para que as empresas da Gas Natural Fenosa no Brasil obtivessem, juntas, a certificação de empresa familiarmente responsável (EFR). Uma certificação ainda pouco conhecida aqui no Brasil, mas que nos reconhece e nos diferencia por oferecer não só formação e desenvolvimento profissional, como também qualidade de emprego, flexibilidade e estímulo à vida social dos colaboradores.

Por meio de uma série de ações, demonstramos nosso compromisso com a sociedade e com a nossa responsabilidade corporativa. Por isso, ao longo do ano patrocinamos uma série de projetos de Educação, Cultura e Meio Ambiente.

Temos a consciência de que poderemos otimizar ainda mais a gestão e a rentabilidade da Companhia mediante a integração e o intercâmbio de experiências positivas, realizadas não só no Brasil, mas também em outras áreas da América Latina nas quais a Gas Natural Fenosa, operador técnico da Ceg, está presente.

Agradecemos a parceria e a confiança de nossos acionistas, clientes, fornecedores e todos os funcionários da Ceg que demonstraram capacidade de se adaptar com agilidade às mudanças do entorno, sem perder o foco no cliente, na qualidade, na rentabilidade e no crescimento.

**Bruno Ambrust**  
Presidente

**Antoni Almela Casanova**  
Country Manager

## Conselho de Administração

Sergio Manuel Aranda Moreno

Bruno Armbrust

Antoni Almela Casanova

Lluís Noguera Pujol-Xicoy

Francesc Solbes Pons

Juan Manuel Otoyá Rojas

José Pais Rangel

German Patricio Macchi

Cláudio Barbosa da Rocha

Cláudio Figueiredo Coelho Leal

Renata Bezerra Cavalcanti

## Comitê de Direção

Bruno Armbrust

Diretor-Presidente

Antoni Almela Casanova

Diretor-geral

José Maria Margalef Badenas

Operações

Katia Brito Repsold

Gestão de redes

Miguel Marcelo Napolitano

Comercial

Daniela Helena Napolitano

Serviço a Clientes

Daniele Viana Toval Conrado

Recursos Humanos

Fernanda Amaral Mendes Alves

Comunicação

Gilberto Guimarães Rosa da Silva

Serviços Compartilhados

Ignácio Pascual

Planejamento, Ingressos e Regulação

Jorge Henrique da Silva Baeta

Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Kátia Valverde Junqueira

Serviços Jurídicos

Aline Silva Nogueira

Controle de Gestão

Ana Carolina Andrade Almeida

Auditoria Interna

Flávio Campos

Informática

Mario Nevares

Organização e Qualidade

## Acionistas

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social da Companhia estava representado por 51.927.546.473 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

	Participação no capital social (%)
Gas Natural Internacional SDG S.A	54,16
BNDES Participações S.A – BNDESPAR	34,56
Fundo em Investimento em ações Dinâmica Energia	8,78
Pluspetrol Energy Sociedad Anônima	2,26
Demais acionistas	0,23
Ações em tesouraria	0,0047
Total	100

## Audidores Independentes

Em conformidade com o artigo 3º da Lei nº 11.638/2011 e com a Instrução Normativa CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato de prestação de serviços exclusivamente de auditoria externa contábil com a Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S.

A Companhia não possui sociedades por ela controladas e a Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S não prestou serviços à nenhuma outra sociedade integrante do mesmo grupo econômico ao qual pertence a Companhia.

## Cenários Macroeconômico e Energético

Em um contexto de menor crescimento da economia global, o aumento do PIB do Brasil ficou, pelo terceiro ano consecutivo, em um patamar modesto, de apenas 2,3%. Ainda assim, maior que a variação de 1,0% registrada em 2012.

No segundo trimestre de 2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) começou a implementar uma política de aperto monetário com o objetivo de conter a inflação, elevando a taxa básica de juros (Selic) progressivamente de 7,25% (patamar mínimo histórico) a 10% anual, no fim de 2013.

Também ajudaram a conter a inflação as medidas adotadas pelo Governo no último trimestre de 2012, no setor elétrico (redução da tarifa elétrica), e contenção de aumentos nos preços dos combustíveis por parte da Petrobras, já em 2013. Assim, o IPCA (índice oficial da inflação no país), fechou o ano em 5,91%, abaixo da meta teto do Governo (6,5%) e levemente acima do registrado em 2012 (5,84%).

No setor elétrico, o consumo de energia no sistema integrado nacional (SIN) fechou 2013 com elevação de 3,5% sobre o ano anterior somando 463,7 mil gigawatts-hora (GWh). O aumento foi puxado pelo consumo das residências (+6,1%), que mostrou dinamismo significativo na região Nordeste, com uma taxa de crescimento de 11,5%. No entanto, o consumo de energia elétrica na indústria fechou o ano com avanço de 0,6% em comparação a 2012, alcançando 184,6 gigawatts-hora (Gwh). Vale ressaltar que a demanda deste setor demonstrou uma recuperação a partir do segundo semestre de 2013.

O crescimento do consumo de energia pressionou os reservatórios das hidrelétricas, que iniciaram 2013 com os mais baixos níveis dos últimos dez anos. E, devido às chuvas mais fracas no fim de 2012 e no início de 2013, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) precisou acionar todas as térmicas do sistema. Assim, o preço de liquidação de diferenças (PLD) fechou

o ano num patamar perto de 300 BRL/MWh com picos no começo do ano acima de 500 BRL/MWh.

Esse foi o fator que colaborou para o crescimento das vendas de gás natural. De acordo com dados da Associação Brasileira de Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGAS), em 2013 o consumo nacional de gás natural cresceu 17,8% em comparação com o ano anterior, aumentando a média diária de 57 milhões para 67,2 milhões de metros cúbicos. O crescimento foi puxado pelo segmento de geração elétrica, que subiu 64,5% com um consumo médio de 26,3 m³/d (milhões de metros cúbicos por dia).

Sem considerar a geração elétrica, o consumo nacional de gás natural praticamente se manteve estável em relação a 2012, com pequena redução de 0,4%. Os segmentos residencial e comercial cresceram 9,2% e 4%, respectivamente. O volume distribuído para residências alcançou 1 milhão m³/d

em todo país, enquanto o comercial chegou a 747 mil m³/d. Enquanto isso, o setor industrial fechou 2013 com a média nacional de consumo de 28,1 milhões m³/d, apresentando uma retração de 0,96% em relação a 2012, refletida pela desaceleração da atividade industrial. O uso do gás pela indústria para matéria-prima teve crescimento de 2,06% frente ao ano anterior. Por outro lado, as vendas para o setor automotivo recuaram 3,67% devido a uma perda da competitividade em relação às naftas.

A extensão da rede nacional de distribuição de gás natural apresentou crescimento de 9,7% com investimento médio de R\$ 1,5 bilhão.

Em relação à oferta, a Petrobras bateu novo recorde de entrega de gás natural ao mercado nacional no ano passado, com média anual de 44,5 milhões m³/d, 3,2% superior à verificada em 2012. Houve uma contribuição importante do início da operação em novos campos de gás não associado nos últimos anos, além da elevação da produção no campo de Lula, que produz gás



associado no Pré-sal da Bacia de Santos. O mercado espera que, nos próximos quatro anos, a Petrobras incremente significativamente a oferta de gás natural local a partir da produção do Pré-sal.

O crescimento da demanda também foi sustentado pela maior importação. A oferta do GNL importado teve um incremento expressivo de 80% em 2013, com regaseificação de um volume médio superior a 15 milhões m³/d. No final do ano ficou pronto um terceiro porto de regaseificação do GNL na Bahia, que adicionou uma capacidade de 14 milhões m³/d. As importações da Bolívia aumentaram em 14%, com um volume médio no pico contratual de 14 milhões m³/d.

Conforme a informação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, a produção de petróleo e gás natural em novembro, no Brasil, foi de 2.578 Mboe/d (mil barris de óleo equivalente por dia), sendo a produção de petróleo 2.081 Mbb/d (mil barris por dia). A área do Pré-sal, com 28 poços em operação, aportou 339,4 mil bbl/d de petróleo e 11,5 milhões de m³/d de gás natural, totalizando 412,0 Mboe/d.

Vale lembrar que 92,1% da produção total do país é proveniente dos campos operados pela Petrobras.

Em outubro de 2013, a ANP realizou o primeiro leilão do Pré-sal (a maior reserva de petróleo do Brasil) pelo modelo de partilha de produção do campo de Libra. O consórcio vencedor foi o único que apresentou uma proposta com um bônus de assinatura de R\$ 15 bilhões, além do 41,65% do petróleo extraído. O consórcio é integrado por Petrobras, Shell, Total e as chinesas CNPC e CNOOC.

Também em 2013, ANP realizou a 12ª rodada de licitações para blocos de gás em terra. Foram oferecidos 240 blocos, dos quais 72 foram arrematados. A Petrobras foi a empresa que arrematou maior quantidade de blocos, num total de 49.

De acordo com as últimas previsões feitas pela International Energy Agency (IEA), o Brasil deverá triplicar a sua produção de petróleo até 2035, alcançando uma produção de 6 milhões de bbl/d, tornando-se o sexto maior produtor do mundo.

## Gas Natural Fenosa: um modelo de negócio que aposta no crescimento da atividade internacional

A Gas Natural Fenosa é a maior companhia integrada de gás e eletricidade da Espanha, líder em comercialização de gás natural na Península Ibérica e a primeira distribuidora de gás natural da América Latina.

A companhia está presente em 26 países, onde oferece serviço a cerca de 20 milhões de clientes dos cinco continentes, com uma potência instalada de mais de 15 GW. É a primeira operadora de distribuição de gás do centro e sul da América, presente na Argentina, no Brasil, na Colômbia e no México. Com relação à geração e distribuição de eletricidade, é a terceira operadora da Espanha, e conta com destacados níveis de presença na Colômbia, na Moldávia, na Nicarágua e no Panamá.

Em novembro de 2013, o grupo apresentou a atualização do seu novo plano estratégico 2013-2015, que reforça o atual modelo de negócio e está baseado fortemente nas oportunidades de crescimento no cenário internacional.

Em 2013, o Ebitda consolidado da Gas Natural Fenosa foi de 5.085 milhões de euros, 0,1% a mais do que no ano anterior. O resultado foi influenciado pelo bom desempenho das atividades internacionais, que aumentaram 2,2% e representam 44,1% do total. Na América Latina, o Ebitda da distribuição de gás alcançou os 686 milhões de euros, um incremento de 7,2% em relação a 2012. Para esse resultado, colaboraram os números registrados no Brasil, de 349 milhões de euros, que junto com da Colômbia, de 190 milhões de euros, representaram cerca de 79% do total.

Somente na América Latina, a Gas Natural Fenosa já atende a 6,3 milhões de pontos de fornecimento, o que representou um incremento de 231.000 pontos em relação ao ano anterior. A rede de distribuição de gás dessa região geográfica apresentou um incremento de 2,6% no exercício, passando a 69.054 quilômetros de extensão.

Em julho de 2013, a Gas Natural Fenosa adquiriu uma nova área de concessão, que abrange quatro cidades do sudoeste do Peru (Arequipa, Moquegua, Tacna e Ilo). O contrato de concessão prevê o fornecimento de gás a uma área que ainda não está ligada à rede de gasodutos do país e também prevê a chegada do gás a mais de 60.000 residências.

### Liderança no mercado de gás

A Gas Natural Fenosa opera em toda a cadeia de valor do gás, desde a exploração, distribuição e comercialização, passando pela produção, liquefação e transporte. A companhia também conta com instalações para o armazenamento de gás e regasificação. É a líder no mercado de distribuição da Espanha, onde leva gás natural a mais de 1.000 municípios em nove comunidades autônomas e supera os cinco milhões de clientes. É também a primeira distribuidora da América Latina.

Adicionalmente, graças a uma carteira de 30 bcm (bilhões de metros cúbicos) e uma frota de 11 navios de transporte de metano, a companhia se situa como uma das maiores operadoras de GNL do mundo e é uma referência nas bacias Atlântica e Mediterrânea. Graças a esta carteira, encontra-se em uma posição privilegiada para desenvolver novos mercados, fundamentalmente na área do Mediterrâneo, da América Latina e Ásia.

As linhas estratégicas da Gas Natural Fenosa baseiam-se na internacionalização da comercialização e no desenvolvimento das infraestruturas, aproveitando a posição atual da companhia nas bacias Mediterrânea e Atlântica.



### Referência no mercado elétrico

A Gas Natural Fenosa é a terceira operadora do mercado espanhol no setor elétrico, mas também tem um papel importante na América Latina. Sua presença no negócio elétrico se destaca pela existência de um mix de geração equilibrada, competitiva e respeitosa com o meio ambiente.

Atualmente, a empresa baseia as suas prioridades em culminar projetos de geração já iniciados, potencializar a comercialização de serviços energéticos para residências e negócios, e em fortalecer o negócio da comercialização para grandes clientes. Suas atividades se resumem na geração e distribuição elétrica e *trading* de eletricidade.

## Gas Natural Fenosa no Brasil: 899 mil clientes e R\$ 5 bilhões de investimentos



No Brasil, a Gas Natural Fenosa iniciou suas atividades em 1997, quando venceu o leilão de privatização do serviço de distribuição de gás e passou a operar a Ceg e Ceg Rio, a primeira com atuação na região metropolitana do Rio e a segunda no interior do Estado.

Três anos depois, no ano de 2000, a empresa adquiriu uma nova área de concessão, dessa vez na região sul de São Paulo. Uma área *greenfield*, onde não havia serviço de distribuição de gás canalizado e que passou a ser operada pela Gas Natural São Paulo Sul.

Em 2002, o Grupo iniciou uma nova atividade com a criação da Gas Natural Fenosa Serviços (GNS), com atuação no mercado de soluções energéticas, tais como locação de equipamentos para cogeração, climatização, geração em ponta, compressão de gás para postos de GNV. Em 2013, a GNS efetuou a venda e instalação de 12.025 aquecedores a gás e prestou

o serviço de assistência domiciliar a gás e revisão preventiva anual para 8.543 clientes que possuem o plano de assistência a gás. Na modalidade de outros serviços individuais, a GNS realizou 36.037 serviços, sempre garantindo a aplicabilidade das normativas vigentes e preservando a segurança de seus clientes.

Ainda em 2013, a GNS passou a realizar a venda de planos de manutenção de equipamentos elétricos (Serveletric), como aparelhos de ar condicionado e eletrodomésticos da linha branca, sendo vendidos 1004 planos no último trimestre.

No Brasil, a estratégia da Gas Natural Fenosa está baseada na universalização do gás natural nas áreas de concessão em que está presente, tendo em vista que somente 3% da população brasileira é atendida por rede de gás canalizado. O Rio de Janeiro é o Estado com o maior nível de penetração, com cerca

de 25% do total das residências abastecidas com gás natural; seguido de São Paulo, com 8%, e dos demais Estados, com menos de 2%. No estado de Minas Gerais, por exemplo, terceiro maior PIB do país, não há residências abastecidas com gás natural.

Por isso, desde 1997 a empresa vem investindo fortemente na ampliação das redes de distribuição. De 1997 até 2013 o total de investimentos chegou a R\$ 5 bilhões. Deste total, R\$ 3,2 bilhões foram investidos exclusivamente nas atividades operacionais da Ceg, da Ceg Rio e da Gas Natural São Paulo Sul, para distribuição de gás natural canalizado nas suas áreas de concessão nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

As três concessionárias do serviço público de distribuição de gás natural operadas pela Gas Natural Fenosa, juntas, em 2013 atingiram a marca de 898.819 clientes atendidos.

Se considerarmos a soma dos resultados financeiros alcançados por todas as empresas, a Gas Natural Fenosa está entre as 100 maiores do Brasil. Além disso, a Ceg foi a grande vencedora do setor de Petróleo e Gás da 13ª edição do prêmio Valor 1000 que - além de premiar as campeãs em 25 setores da economia - estabelece um ranking das mil maiores empresas do país. A Ceg ficou ainda entre as top 10 em quatro critérios adotados pela premiação. Ceg Rio e Gas Natural Fenosa em São Paulo aparecem entre as 10 primeiras em dois critérios. As três empresas melhoraram suas colocações no ranking, em comparação com o ano anterior. Juntas, as três distribuidoras do Grupo Gas Natural Fenosa ocupam a posição de número 85, 15 posições à frente da alcançada em 2011.

## Premiações de 2013

As empresas da Gas Natural Fenosa conquistaram importantes premiações em 2013. Foram cases e projetos que receberam o reconhecimento de diferentes instituições. Esses prêmios foram:

- Prêmio Smart - Utilities e Telecom  
Cases: 100% no Controle da Área Controle de Operações e Tecnologia de Monitoramento reflete excelência no relacionamento da Área Balanço de Gás.
- Prêmio MasterInstal  
Case: Tecnologia de Monitoramento de Odor reflete eficiência na distribuição de gás da Área Balanço de Gás.
- Prêmio ABT  
Case: 100% no Controle da Área Controle de Operações.





## Evolução da Atividade da Ceg



**Cientes captados no ano:** As altas acumuladas, por gestão comercial, totalizaram 36.937 clientes, sendo 36.284 residenciais, 644 comerciais, 5 industriais e 4 postos de GNV. Devido à maior atividade comercial, as captações foram 4,6% superiores ao mesmo período de 2012. No período houve o incremento líquido (altas menos baixas) de 19.967 clientes, número 2,8% inferior se comparado ao ano passado. Desta forma, este índice aponta o desempenho da gestão comercial na captação de novos clientes, sendo certo que o resultado obtido é traduzido pelo número do incremento líquido de clientes.

**Total de clientes:** O número total de clientes da companhia em 2013 soma 818.256 clientes, havendo um aumento de 3% com relação a 2012, quando a Companhia encerrou o ano com 798.289 clientes.

**Vendas:** As vendas médias diárias totais de gás natural atingiram 11.942,8 metros cúbicos, ou seja, 33% acima do ano anterior. As vendas de gás para o mercado convencional (excluídas as vendas para geração elétrica) apresentaram queda de 7,1% em relação ao mesmo período de 2012, impactadas principalmente pela queda de vendas à indústria, que apresentou redução de 15,2%. As vendas para geração elétrica foram 75,1% maiores em relação ao mesmo período de 2012, totalizando 7.675,9 metros cúbicos por dia, em 2013.

**Investimentos:** Foram investidos R\$ 174.972,00 de janeiro até dezembro de 2013, montante 12,5% superior ao mesmo período do ano passado. A maior parte dos investimentos foi direcionada para expansões, com 49,9%. Conversão e renovação de redes representam quase a totalidade do restante dos outros investimentos.

## Atividade Comercial



Atualmente a Ceg realiza sua atividade de distribuição de gás natural em 17 municípios com rede de gás natural canalizado na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

São eles: Belford Roxo (com mais de 2,9 mil clientes), Duque de Caxias (também com quase 3 mil clientes), Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói (com cerca de 34 mil clientes), Nova Iguaçu (com mais de 4 mil clientes), Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro (com mais de 757 mil clientes), São Gonçalo (com quase 14 mil clientes), São João de Meriti e Seropédica.

O município de Japeri já possui rede de gás canalizado, cuja atividade de distribuição de gás natural já está pronta para ter início, mas ainda não existem clientes ligados à rede.

Em Maricá, há atendimento feito por meio de sistema de Gás Natural Comprimido (GNC).

Municípios atendidos	2013
Com rede de gás canalizado	17
Com GNC	1
<b>Total</b>	<b>18</b>

Em todos esses municípios, a Ceg atingiu, em 2013, o total de 818.256 clientes, o que representou um aumento de 2,5% em comparação com o exercício anterior, quando o total de clientes era de 798.289. Assim, a Companhia chegou ao final do exercício de 2013 com 19.967 novos usuários em toda a sua área de concessão.

O aumento do número de clientes se deu no segmento residencial, no qual já são atendidos mais de 746 mil clientes na cidade do Rio. A região da Baixada Fluminense teve um aumento de 1.725 clientes residenciais atendidos, somando em 2013 um total de 11.683 clientes utilizando os benefícios do gás natural canalizado. A região de São Gonçalo e Niterói foi a que apresentou

maior número de novos clientes residenciais, passando de 44.166 em 2012 para 48.080 residências atendidas com gás natural canalizado em 2013. Um aumento de quase 4 mil novas residências atendidas neste período, nesta região.

Por meio da Tarifa Social MCMV (Minha Casa Minha Vida) foram atendidos 2.337 novos clientes em 2013. Assim, já são 3.736 clientes atendidos no programa em 2013, mais do que o dobro de 2012, quando 1.399 residências eram beneficiadas com a tarifa diferenciada.

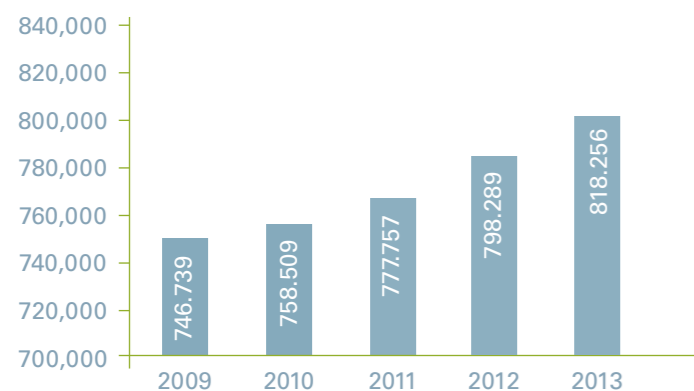
Na comparação com o ano anterior, tanto o mercado comercial como o industrial apresentaram uma pequena redução de -1,8% e -2,4%, respectivamente, no

número total de clientes frente a 2013. A Companhia encerrou o período com 273 clientes de grande comércio. No segmento industrial, a Ceg forneceu gás a 321 indústrias, 9 a menos do que em 2012.

No segmento de GNV (gás natural veicular), foram captados quatro novos postos localizados um em Itaboraí, dois no município do Rio de Janeiro, e um em Niterói. Contudo, cinco postos deixaram de ser atendidos. No total a Companhia fornece gás a 444 postos de GNV.

Número de Clientes	2013	2012	Varição%
Residencial	807.007	786.837	2,6%
Comercial	10.481	10.675	-1,8%
Industrial	321	329	-2,4%
Geração Elétrica	3	3	0,0%
GNV	444	445	-0,2%
<b>Total</b>	<b>818.256</b>	<b>798.289</b>	<b>2,5%</b>

## Evolução do número de clientes



## Vendas convencionais

O volume de vendas de gás para o mercado residencial apresentou alta de 1,3%, decorrente do incremento da base de clientes. Com o objetivo de alavancar as vendas para esse setor, foram desenvolvidas ações comerciais como ofertas, campanhas publicitárias em áreas de expansão, programa de incentivo e treinamentos para colaboradores da área de vendas.

No segmento comercial não houve impacto relevante das vendas diárias totais de gás natural, que caíram menos de 1% com relação ao ano anterior.

O segmento industrial foi o que apresentou a maior queda nas vendas diárias de gás natural (-15,2%). O resultado foi reflexo da suspensão de oferta de gás de leilão durante o ano, visando priorizar o suprimento para as termelétricas. A medida impossibilitou que as indústrias adquirissem o gás mais

barato nos leilões de gás, o que fez com que parte dos clientes desse segmento reduzissem seu consumo de gás.

Com o objetivo de recuperar o nível de vendas e fomentar o número de conversões para o mercado de gás natural veicular (GNV), em 2013, a Companhia deu continuidade à campanha publicitária que esclareceu sobre os mitos relacionados à utilização do GNV e suas vantagens econômicas frente aos demais combustíveis.

A campanha - que foi veiculada em rádios, mobiliário urbano, outdoors, revista, jornal, taxisdoor e tv - reforçou os conceitos utilizados no ano anterior. O objetivo foi comprovar que o consumo de GNV é uma decisão inteligente por não prejudicar o motor do veículo, aumentar o tempo entre as manutenções, ter rendimento superior, ser menos poluente e ser um combustível seguro.

O resultado da campanha foi o incremento de 0,2% das conversões dos veículos para o gás natural, no período de divulgação, frente a 2012, de acordo com o Detran/RJ.

Com o objetivo de fomentar a segurança com relação à instalação do Kit GNV nos veículos, a Gas Natural Fenosa optou por patrocinar uma certificação às oficinas convertedoras do Estado do Rio de Janeiro. Dentro do Programa Selo Oficina 10, doze oficinas já foram certificadas pelo Centro Tecnológico do Gás - CTGÁS. Esta instituição assumiu a responsabilidade de difundir o programa que tem como objetivo certificar as oficinas convertedoras dentro dos critérios mais exigentes de qualidade, segurança e padronização na conversão dos veículos para os sistemas de GNV.

Outra medida voltada para o incremento das vendas de GNV foi a Campanha Frotas. Por meio desse programa, as empresas que possuem frotas compostas por mais de 10 veículos e que fizeram a instalação do com kit de 5ª geração, recebem bônus de abastecimento de GNV.

Levando-se em conta a redução de 3,67% no volume de vendas apuradas em todo o Brasil e na Região Sudeste para o segmento de GNV (de acordo com a ABEGÁS), o resultado da Companhia, que apresentou redução de apenas -2,2% das vendas diárias, é considerado positivo. Para 2014, a Companhia espera recuperar essas vendas por meio de campanhas publicitárias e ações de fidelização para os atuais clientes do produto.

## Vendas para Geração Elétrica

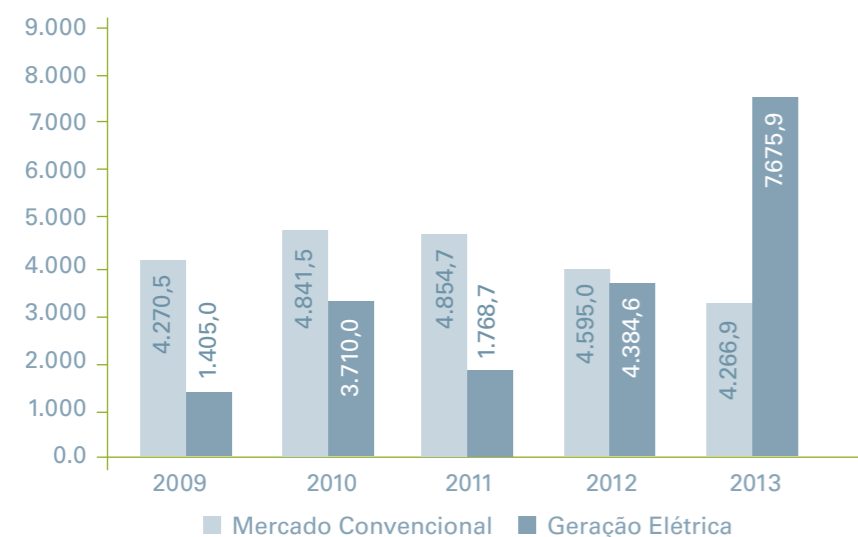
Em 2013, as vendas de gás e de acesso de terceiros à rede (ATR) para as termelétricas do Rio de Janeiro, situadas na área de concessão da Ceg, registraram um aumento de 75,1% em comparação com o ano anterior. O fato foi consequência do reduzido nível dos reservatórios de água, que se mantiveram abaixo dos registrados em 2012 até setembro de 2013, o que aumentou a necessidade de acionamento das térmicas.

O despacho das térmicas no período ficou em torno 7,6 Mm³/dia, quando em 2012 foi de cerca de 4,4 Mm³/dia.

Foi também concluída a implantação da infraestrutura de distribuição necessária para a prestação do serviço de distribuição de gás natural à UTE Baixada Fluminense (530MW), na modalidade de cliente livre. Para atender essa térmica, que tem compromisso de entrega da energia para 01/03/2014, a Ceg construiu um gasoduto de aproximadamente 12 km, em canalização de aço, e duas estações de medição e regulagem com cromatografia e analisadores de gás (odorização). A capacidade instalada da UTE Baixada é de 2,3 mil m³/dia.

Vendas (mil m³/dia)	2013	2012	Varição(%)
Residencial	313,9	310,0	1,3%
Comercial	239,0	241,0	-0,8%
Industrial	1.566,9	1.847,5	-15,2%
GNV	2.147,1	2.196,5	-2,2%
Total do mercado convencional	4.266,9	4.595,0	-7,1%
Geração Elétrica	7.675,9	4.384,6	75,1%
<b>Total</b>	<b>11.942,8</b>	<b>8.979,6</b>	<b>33,0%</b>

## Evolução do volume de vendas em (mil m<sup>3</sup>/dia)



## Contrato de fornecimento de gás

Em agosto de 2013 foi firmado o aditivo nº 9 ao contrato vigente de fornecimento de gás de longo prazo com a Petrobras, com prazo de vigência até 31/12/2019.

As modificações introduzidas por este aditivo são: alteração das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) referentes à modalidade Firme Inflexível; extinção da modalidade de Fornecimento Interruptível, a partir de agosto de 2013 e atualização do valor estimado do Contrato. Todas as demais cláusulas permanecem inalteradas e vigentes.

## Revisão de Tarifas para o Quinquênio 2013-2017

Em 2013 foi concluído o Processo Regulatório sobre a 3ª Revisão

Quinquenal de Tarifas da Concessionária, aprovado pelo conselho diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenersa), por meio da Deliberação nº 1.796. Assim, a agência definiu uma taxa de remuneração (CAPM) de 9,757%, aprovou todo o plano de investimentos proposto para o quinquênio 2013-2017, efetuou pequenos ajustes em contas de custos operacionais, aprovou o redesenho da estrutura tarifária proposto pela Ceg e estabeleceu uma compensação por conta da subexecução de investimentos do quinquênio passado. Como resultado para o quinquênio, as margens da Concessionária sofreram uma redução de -1,99%.

Além disso, em razão da demora de dez meses para a homologação do resultado da Revisão Tarifária, enquanto aguardava o resultado definitivo do Processo Regulatório, a Companhia

manteve o valor das tarifas até então vigentes, resultando numa diferença a maior na arrecadação naquele período. Por isso a Agenersa determinou um fator de retroatividade que também será aplicado às margens durante o quinquênio vigente, o que representa uma redução adicional de -2,85%.

No entanto, a Deliberação Agenersa nº 1.796 e seus efeitos foram suspensos por uma decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro até 18/12/13, quando foi negado o seguimento de tal decisão. Dessa forma, em função da revogação da liminar, a Agenersa homologou nova Deliberação de nº 1.881. A decisão aprovou a estrutura tarifária recalculada pela Companhia, por conta do atraso ocasionado pela referida liminar, definindo a aplicação do resultado da RTI a partir de 01/01/2014, com os devidos ajustes de custo de gás, IGP-M e retroatividade.

## Serviço ao Cliente

### Melhora dos indicadores e reconhecimento externo

Mantendo o foco na satisfação do cliente, a Companhia implantou novos projetos e ações que geraram resultados positivos e consolidaram ainda mais a imagem de excelência no atendimento ao cliente, durante 2013.

Foram desenvolvidas e implantadas diversas ações operativas para melhora na qualidade do atendimento telefônico, e a meta da Pesquisa de Satisfação de Atenção Telefônica (8,0) foi atingida no 3º trimestre do ano.

A Companhia diversificou seus canais de contato com o público. Manteve o serviço de atendimento à portadores de necessidades especiais, e viabilizou o recebimento das faturas em braile para clientes portadores de deficiências visuais. Também procurou estabelecer um diálogo mais próximo de seus consumidores, por meio de uma página no Facebook e Twitter, além do portal na web, com diversos serviços e facilidades para os clientes e acionistas.



No Facebook, a empresa mantém um aplicativo no qual o cliente pode encaminhar suas dúvidas e solicitações.

O sistema de atendimento móvel viabilizou a prestação de serviços a clientes residenciais localizados em municípios que ainda não dispõem de agências.

Por meio do projeto Diálogo Aberto, a empresa fortaleceu sua parceria com as instituições de amparo e defesa do consumidor e melhorou os prazos de atendimento. Ao logo de 2013, o Projeto Diálogo Aberto marcou presença em cinco eventos no ProconCarioca, um do Procon Estadual e um do Jornal Extra, sendo realizadas 56 conciliações.

O resultado de todas as ações desenvolvidas durante o ano também pode ser observado na retenção dos clientes que intencionavam cancelar o fornecimento e foram incentivados a permanecer utilizando o serviço, e na contínua evolução dos acordos nos Juizados Especiais Cíveis, que alcançaram o índice de aproximadamente 42%.

A Oficina de Garantia de serviço ao cliente atendeu, em 2013, 6.741 clientes, por meio da sua ouvidoria, redes sociais e da Agenersa. Houve uma redução de 37% nas ocorrências junto à Agenersa.



(\*) Redes sociais: facebook, twitter e site Reclame Aqui

Ainda com foco na segurança do serviço prestado, a Ceg intensificou suas atividades para detecção de anomalias e irregularidades no parque de medidores. Por isso realizou a substituição de 19.307 medidores por equipamentos novos, com o objetivo de garantir a segurança do fornecimento ao cliente.

## Atividade Técnica e Operações



Em 2013 foram executadas importantes ações técnicas que ampliaram e otimizaram o fornecimento de gás na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Foram construídos 8 km de um total de 20 km da rede de aço carbono de alta pressão AP-16 bar, referente ao projeto Gasoduto Presidente Kennedy, que é um reforço do anel metropolitano do Rio de Janeiro, para o abastecimento de indústrias e postos de GNV da zona oeste do município.

Foi remanejado um total de 6,0 km de redes de aço carbono de alta pressão AP-16 bar e de redes de polietileno de média pressão MP-4 bar, em diversos diâmetros, devido às obras da Transcarioca, da Transoeste, Transolímpica e do Porto Maravilha.

Nos municípios de Japeri e Seropédica, foi concluída a obra para abastecimento da UTE Baixada Fluminense, que consistiu na construção de 12 km de rede de aço carbono de 20 polegadas de diâmetro em alta pressão AP-42 bar e construção de duas estações de medição, cromatografia e odorização.

Foi realizada ainda a construção de ramais para abastecimento de postos GNV, indústrias e comércios. Destaca-se também a construção de 2,8 km de duto de alta pressão AP-16 bar para atender à indústria Coca-Cola.

Dando prosseguimento ao programa de renovação de redes antigas da cidade, foram substituídos 33.145 metros de canalizações e 2.000 ramais. Neste trabalho, a segurança foi um objetivo prioritário na linha de atuação da Ceg.

A Ceg manteve as avaliações dos índices de segurança em muito positivas, medidas de acordo com as mais eficientes referências internacionais, e dentro dos objetivos fixados no início do ano pelo Grupo.

De 1998 até agora, a Companhia modernizou cerca de 915 km da rede. Parte dessa renovação - 771 km - foi feita por meio da substituição de dutos e 144 km através de aplicação de líquido selante.

A rede de distribuição de gás do Rio de Janeiro, que já foi modernizada, está dentro de padrões internacionais de segurança e de confiabilidade.

Parte dos investimentos realizados em renovação das redes de gás canalizado foi aplicada na modernização e renovação de mais 600 estações de medição e regulagem, nas quais não há histórico de acidentes. Todas são novas, blindadas, ventiladas, mapeadas e monitoradas pelo centro de controle da Companhia.

Período	Renovação da Rede (extensão em metros)	Aplicação de líquido selante (em metros)	Substituição de ramal completo (Nº de ramais)
2013	33.145	0	2.000
(de 1997 a 2013)	815.438	144.000	34.177

A Ceg possui ainda um sistema de detecção preventiva que inspeciona constantemente a rede de distribuição de gás da cidade. Através desse programa, define seu cronograma de manutenções e renovações.

### Meio Ambiente

Alinhada com a Política de Responsabilidade Corporativa do grupo Gas Natural Fenosa, a Ceg implantou, certificou e mantém um Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001:2004, visando atender ao compromisso de desenvolver suas atividades com foco na preservação ambiental e na utilização eficiente dos recursos naturais.

Em função desse compromisso, a Ceg realizou em 2013 diversas atividades de educação ambiental. Foram feitas palestras abordando as questões ambientais, realizada campanha para o uso consciente da água, com a participação da CEDAE, realizada uma caminhada ecológica, com entrega de cartão de papel semente, entre outras atividades.

Além disso, em 2013 a Companhia manteve o sistema de remediação ambiental das áreas nordeste e sudeste do terreno onde está instalada, implantado desde 2004 na unidade de São Cristóvão. Também foram realizados estudos e avaliação de riscos para a implantação do projeto de remediação ambiental na porção noroeste do terreno, com o objetivo de recuperar o solo e a água subterrânea, contaminados pelo antigo processo produtivo de gás manufacturado, atualmente substituído pela distribuição de gás natural, combustível mais limpo.

Igualmente merece destaque a ampliação do programa de neutralização das emissões de gases de efeito estufa, no qual são inventariadas as emissões geradas nas atividades, processos e eventos realizados pela Companhia e compensadas em créditos de carbono que beneficiaram projetos de eficiência energética. Durante o ano de 2013, foram neutralizados 6 eventos totalizando 18.164,93 Kg de CO<sub>2</sub>eq que deixaram de ser emitidos na atmosfera.

O programa de neutralização Gas Natural: Conscientização e Responsabilidade Começam Em Casa participou do Prêmio Brasil Ambiental 2013 promovido pela Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro, apresentando as contribuições da Gas Natural Fenosa Brasil na atenuação das alterações climáticas.

Neste sentido, também foi implantado o projeto Frota Limpa, com o objetivo de incentivar o uso de combustíveis mais limpos para deslocamento dos colaboradores através de frota de veículos da empresa visando reduzir o nível de emissão de poluentes na atmosfera.

Com o desenvolvimento destas atividades, a empresa se prepara para o próximo desafio ambiental: a certificação do Sistema Integrado de Gestão.

**Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGR:** Através da Universidade Estendida, foi realizado o treinamento para gerenciamento de resíduos para as empresas contratadas, responsáveis pela construção de redes e ramais de média e baixa pressão. O objetivo é adequar as atividades de construção realizadas pelas contratadas aos requisitos das políticas de conservação do meio ambiente estabelecidos pela Companhia.

**Inspecções ambientais na rede de distribuição:** Em 2013, foram realizadas 14 inspeções ambientais com a finalidade de avaliar o atendimento aos requisitos legais aplicáveis na rede de distribuição. Estas inspeções têm como objetivo avaliar o cumprimento da Política Ambiental da Gas Natural Fenosa, em linha com o Sistema Integrado de Gestão.

**Encontro de Sustentabilidade:** Foi realizado na Estação de Medição e Regulagem de gás natural, em Japeri, o Encontro de Sustentabilidade, com o objetivo de plantar árvores no entorno da estação visando à arborização da área com espécies nativas da Mata Atlântica.

**Workshop: Gestão de Rede e a Sustentabilidade:** O evento realizado teve o objetivo de discutir questões sustentáveis no processo de construção da rede de distribuição de gás natural e teve como público alvo os Gestores de obras da Ceg.

**Fórum Ambiental para Gestores de Obras:** Em homenagem ao dia Mundial do Meio Ambiente, tendo como público alvo os gestores de obras da Companhia, foi realizado o Fórum Ambiental com objetivo de sensibilizar os responsáveis pelas obras quanto à minimização dos impactos ambientais nas suas atividades e fomentar a integração dos gestores com a área de Projetos de Melhora Operacional.



## Segurança

### Índices de Acidentabilidade

Em 2013, a segurança foi prioridade na atuação da Companhia. Os indicadores de acidentabilidade das empresas do grupo estão apresentados na tabela a seguir:

Índices	Objetivos da GNF* no mundo	Indicadores da GNF* Brasil
Acidentes do Trabalho – Índice de Frequência	≤ 2,52	1,85
Acidentes do Trabalho – Índice de Gravidade	≤ 0,01	0,05
Acidentes do Trabalho – mortais	0	0
<b>Sistema de Distribuição - valoração</b>	<b>≥ 8,0</b>	<b>10,0</b>

\*GNF – Grupo Gas Natural Fenosa

**Acidentes no sistema de distribuição de gás natural:** não houve acidentes no sistema de distribuição de gás natural e, conseqüentemente, não houve vítimas, permitindo fechar o ano com o indicador máximo (=10,0 pontos).

**Acidentes do Trabalho:** Quanto aos índices de acidentabilidade, o aspecto de frequência ficou abaixo do objetivo estabelecido, porém o índice de gravidade ficou acima do esperado.

Outro ponto em destaque foi a manutenção da certificação das empresas da Gas Natural Fenosa no Brasil pela empresa Certificadora AENOR, na OHSAS 18.001 (Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho).



### Outros fatos relevantes

#### • Seminário de Sustentabilidade das Distribuidoras de Gás Natural:

A Companhia, entre outras empresas distribuidoras de gás, foi selecionada para participar do Seminário de Sustentabilidade das Distribuidoras de Gás Natural 2013, que teve o tema *Segurança, Saúde e Meio Ambiente*, apresentado pela Ceg, Ceg Rio, Sulgas e Sergas.

A Companhia apresentou as ferramentas que estão levando a empresa a aplicar o seu Plano de Compromisso com a Segurança e a Saúde, e também os seus objetivos: mudança de cultura e acidente zero.

• **Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde:** A Companhia deu continuidade à implantação do *Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde*, que visa a proporcionar uma mudança qualitativa na cultura da segurança

na empresa, mediante um enfoque, baseado nos comportamentos individuais seguros e na identificação e antecipação de situações de risco para os próprios colaboradores.

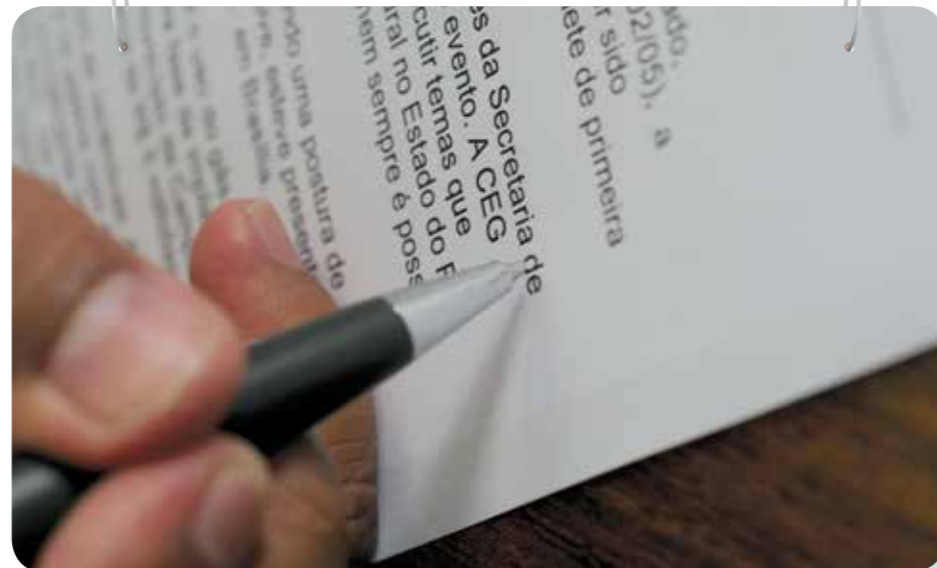
O plano está sendo implantado através da Equipe Central de Projetos (ECP) e pela Alta Direção com ações voltadas para colaboradores, liderança e empresas prestadoras de serviço. Com a execução completa do plano, prevista para 2015, se espera conseguir que todos os colaboradores atuem considerando que a segurança é uma prioridade e que não deve haver tolerância com atos inseguros no ambiente da empresa.

• **A cultura preventiva, também na cadeia de valor:** A importância do trabalho realizado pelas empresas prestadoras de serviço exige que a Companhia possa estender para elas a mesma cultura de prevenção

com a qual desenvolve as suas próprias atividades. A extensão da cultura de prevenção baseia-se principalmente no acompanhamento do desempenho das empresas colaboradoras. Assim, a Ceg procura acompanhar eventuais acidentes que possam ocorrer com os colaboradores das empresas prestadoras de serviços, e para isso, desenvolveu ferramentas de monitoramento dos acidentes.

Além disso, a Ceg exige que seus fornecedores e as empresas colaboradoras certifiquem que seu pessoal próprio tenha recebido formação específica em segurança e prevenção de riscos trabalhistas para a execução de serviços que serão prestados à Companhia. Eventualmente a Companhia também realiza atividades visando a este tipo de formação.

## Recursos Investidos



De janeiro a dezembro de 2013, foram investidos R\$ 174.972,00, montante 12,5% superior ao mesmo período do ano anterior, no qual o total dos investimentos foi de cerca de R\$155,5 milhões.

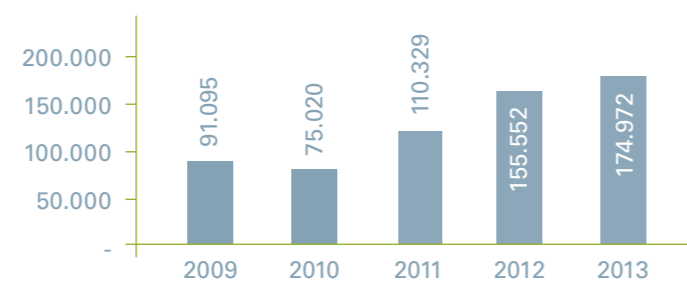
Quase metade desses investimentos (49,9% do total) foi direcionada para expansão operacional, somando mais de R\$ 87 milhões.

A manutenção e renovação de Redes (R\$ 73 milhões) representam quase a totalidade do restante dos outros investimentos, que incluem ainda frota, tecnologia da informação e instalações (pouco mais de R\$ 14 milhões investidos).

Parte importante dos investimentos destinados às instalações decorreu da necessidade de transferir em 2014 a sede da Companhia, atualmente

localizada no famoso Gasômetro, no Bairro de São Cristóvão, para novo endereço no Centro do Rio de Janeiro. Esta medida foi necessária em razão das obras de revitalização da área portuária da cidade – Projeto Porto Maravilha, no qual a área atualmente ocupada pela Ceg será reduzida e concentrará apenas parte das equipes operacionais da empresa.

### Investimentos (R\$ mil) nos últimos 5 anos



## Sumário Financeiro



### Receita Líquida

As receitas líquidas da Companhia foram de R\$ 3.117.739,00, o que representou um aumento de 13,96%, com relação a 2012, quando somaram R\$2.735.833,00. Desta forma, e como apontam os demais índices deste sumário financeiro, a Companhia manteve seu ritmo de crescimento.

### Lucro Bruto

O lucro bruto, em 2013, chegou a R\$ 950.984,00, superando em 12,34% o resultado obtido no ano anterior (R\$ 846.505,00), o que representa uma margem bruta de 30,50%, mantendo-se praticamente em linha com a margem apresentada em 2012 (30,94%).

### Lucro Operacional

O lucro operacional foi de R\$ 544.277,00. Com um aumento de R\$ 73.709,00 frente a 2012, este índice obteve um incremento de 15,66%. Na variação do período anterior (2011 a 2012), o incremento do lucro operacional

foi de 9,36%. Desta forma, com um aumento de pouco mais de 6 pontos percentuais com relação ao incremento anterior, consta-se de fato o aumento do ritmo de crescimento da companhia.

### Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício fechou 2013 em R\$ 341.257,00, o que representa aumento de R\$ 50.880,00, ou seja, 17,52% superior a 2012. Este resultado também foi melhor se comparado à variação do período anterior (2011 a 2012), quando o incremento foi de pouco mais de 15%.

Conta de Resultados (R\$ mil)	2013	2012	Varição (R\$)	Varição (%)
Receita líquida das vendas e serviços	3.117.739	2.735.833	381.906	13,96%
Lucro bruto	950.984	846.505	104.479	12,34%
Lajida (Ebitda)	645.875	572.514	73.361	12,81%
Lucro operacional	544.277	470.568	73.709	15,66%
Lucro líquido do exercício	341.257	290.377	50.880	17,52%
Margem Bruta	30,50%	30,94%		-0,44%

## LAJIDA (Ebitda)

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM editou em 04/10/2012 a Instrução Normativa 527/2012 que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, denominadas Lajida (Ebitda) e LAJIR (EBIT). A Instrução determina os critérios para o cálculo do Lajida (Ebitda) com o objetivo de uniformizar a divulgação deste dado, melhorar a sua compreensão pelo mercado e, ao mesmo tempo, torná-la comparável entre as companhias abertas. Desta forma, desde o exercício anterior, os dados a seguir já estão adaptados à nova forma de cálculo determinada pela CVM.

Assim, o Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 645.875,00 do ano de 2013 supera em 12,81% o obtido em 2012. Entre 2011 e 2012 o aumento do Lajida foi de 8,48%. Desta forma, este índice também apresenta um resultado melhor frente à variação dos anos anteriores. Este aumento vem sendo resultado da redução de custos operativos, aumento da margem do gás, e demonstra o comportamento favorável que apresentam os negócios da Companhia, o qual se reflete na manutenção do crescimento médio anual do Lajida em torno dos 10,92% nos últimos 7 anos.

LAJIDA	2013	2012	Varição (R\$)	Varição (%)
Lajida (R\$ mil)	645.875	572.514	73.361	12,81%
Lucro Líquido do exercício	341.257	290.377	50.880	17,52%
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	159.919	132.970	26.949	20,27%
Resultado Financeiro	43.101	47.221	-4.120	-8,72%
Depreciação e amortização	101.597	101.946	-349	-0,34%

## Resultado Financeiro

A política monetária adotada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) no 1º trimestre de 2013 foi de estabilidade da taxa básica de juros (Selic). A partir do agravamento do descontrole da inflação, o Banco Central alterou a política monetária, subindo a taxa Selic em consecutivos aumentos, passando a taxa de 7,25% para 10,00%, em dezembro de 2013.

Apesar do impacto referente à subida da Selic frente ao ano de 2012, a Companhia apresentou em 2013 um menor custo financeiro, em função principalmente da redução do endividamento, o que gerou menor gasto financeiro com dívida. O resultado financeiro apresentou, em 2013, o valor negativo de R\$ 43.101,00, frente ao valor negativo de R\$ 47.220 em 2013.

O endividamento financeiro da empresa, que era de 34,3% em 2012, caiu para 30,8% em 2013.

	2013	2012	Varição (R\$)	Varição (%)
Resultado Financeiro	-43.101	-47.221	-8,72	4.119

## Remuneração aos acionistas

Em 13 de dezembro de 2013, foi aprovado na Assembleia Geral de Acionistas o pagamento dos juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 36.343,00, a serem pagos em julho de 2014.

Dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 48.848,00 foram registrados de forma a atender o disposto no Estatuto da Companhia, o qual estabelece uma distribuição mínima de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após as deduções previstas em lei.

O saldo remanescente, no valor de R\$ 255.577, permaneceu no patrimônio líquido da Companhia e terá a destinação atribuída pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no mês de abril de 2014, que deliberará sua retenção ou sua distribuição aos acionistas.

A administração da companhia irá propor aos acionistas a distribuição de 100% do lucro líquido do exercício, deduzida a constituição da reserva legal aplicável.

## Financiamentos

Ao longo de 2013 a Ceg manteve a estrutura de financiamentos necessários à realização dos seus investimentos. Suas ações foram pautadas na obtenção de recursos financeiros provenientes das linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e em empréstimos com taxas variáveis (indexadas ao CDI).

A Companhia apresentou um projeto de financiamento ao BNDES referente aos investimentos necessários para os anos de 2010, 2011 e 2012. Esse financiamento foi destinado aos projetos de expansão e saturação comercial e substituição da rede de distribuição de gás natural em municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro, perfazendo um total de R\$ 398 milhões. O empréstimo foi aprovado nas seguintes condições: montante de R\$ 239 milhões (correspondente a 60,0% dos investimentos apresentados); prazo total de 90 meses; e custos indexados à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

De acordo com o planejado, os desembolsos desse contrato deveriam ser realizados até 2013, sendo o primeiro programado para o 1º trimestre de 2011 e o último ocorreu em fevereiro de 2013, contribuindo para o equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia ao longo desse período.

A política de buscar financiamentos preferencialmente junto a entidades multilaterais tem colaborado para que a Ceg mantenha os custos financeiros alinhados com o retorno esperado dos seus projetos. Para 2014, a meta é a manutenção da busca contínua das melhores condições de financiamento.

## Panorama Tributário



Neste ano, em atendimento à Instrução Normativa 1.277/2012 da Receita Federal, a Ceg deu início ao Projeto para implantação do SISCOSERV - Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras operações que produzam alteração no patrimônio.

Ao longo de 2013, a Companhia buscou a implantação de programas operacionais, com objetivo de aumentar a eficiência e a confiabilidade na apuração dos tributos. Além disso, busca constantemente a eficiência fiscal, de forma a garantir as boas práticas tributárias e a correta aplicação da legislação, principalmente no segmento de combustível.

O quadro tributário a seguir demonstra os valores dos tributos pagos com base na legislação tributária vigente.

CEG	2013	2012	Varição %
COFINS	77,28	61,79	25,07
PIS	17,64	13,74	28,38
IRPJ	100,4	82,43	21,80
CSLL	43,77	37,42	16,97
IOF	0,96	2,36	-59,32
AGENERSA	14,44	11,97	20,63
ICMS	160,97	159,25	1,08
IPVA	0,14	0,13	7,69
IPTU	0,09	0,09	0,0
ISS	1,23	1,1	11,82
<b>TOTAL (MBRL)</b>	<b>416,92</b>	<b>370,28</b>	<b>12,53</b>

## Responsabilidade Social Corporativa



### Público Interno

Para promover um entorno de trabalho motivador e desenvolver seus profissionais, a Ceg implantou e deu prosseguimento a programas de treinamento, desenvolvimento, reconhecimento e equilíbrio da vida pessoal e profissional para os colaboradores.

Merece destaque no ano a obtenção do certificado **EFR Global (empresa familiarmente responsável)**, que reconhece a Gas Natural Fenosa como líder internacional na qualidade de emprego, flexibilidade e estímulo à vida social dos colaboradores, assim como a sua formação e desenvolvimento profissional. Um resultado que potencializa uma cultura corporativa baseada no respeito e compromisso mútuos da empresa com seu quadro de funcionários.

O grupo Gas Natural Fenosa torna-se o primeiro no mundo a obter o certificado EFR Global. O Brasil obteve a certificação local em 2012.

Em 2013, a Companhia realizou a **Pesquisa de Clima e Compromisso**, com o objetivo de conhecer o grau de satisfação e compromisso de todos os funcionários da empresa. A pesquisa foi 100% online, com a participação de 91% dos funcionários. Comunicação, Responsabilidade Corporativa, Compromisso Sustentável e Chefia foram as categorias melhor avaliadas. Destaque positivo também para a boa percepção dos funcionários sobre os benefícios, reconhecimento não remunerado, flexibilidade de horário, adequação dos treinamentos e alto conhecimento da missão e visão da organização.

### Principais indicadores

Quadro de Pessoal/Número de funcionários	427
Homens/Mulheres (%)	61 / 39
Total de diretivos*	36
Mulheres em postos diretivos	11
Gastos de Pessoal (R\$)	96.446.911
Horas de treinamento por funcionário	108
Investimento em formação anual (R\$)	1.569.951

\*Diretores e gerentes





## Oportunidades de Desenvolvimento

Com o objetivo de reforçar o compromisso da Ceg com o desenvolvimento profissional de seus funcionários, ampliando canais de comunicação para que empresa e colaboradores mantenham aberta a discussão sobre desenvolvimento e carreira, a empresa realizou a quarta edição do evento “Carreira em Foco”.

Esta ação contou com especialistas em Recursos Humanos, que através de palestras, consultorias individuais e a divulgação de programas e políticas de gestão de carreira, mostraram aos colaboradores as ferramentas de desenvolvimento que a empresa disponibiliza para cada um e a melhor forma de utilizá-la. Foi realizado o lançamento do novo modelo de competências – “Nossa Liderança”.

Foram investidos R\$ 1.569.951 em mais de 77 mil horas de capacitação para funcionários e terceirizados.

## Projetos relevantes que foram lançados e desenvolvidos em 2013

**Gestão de Talentos** - Foi definido um novo modelo de Gestão de Talentos, que tem como objetivo apoiar as necessidades estratégicas da empresa, bem como potencializar a cultura do desenvolvimento para todos os funcionários. Como eixo principal, foi implantado o modelo de competências denominado “Nossa Liderança”, que é composto por 24 competências estruturadas em 3 pilares-chave: Visão, Pessoas e Gestão. Foi realizada a avaliação 360° (ferramenta de desenvolvimento onde o participante se autoavalia e é avaliado por seu chefe, pares e colaboradores) para um nível específico de gestores que culminou em um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), onde cada participante definiu seus objetivos e, juntamente com seu gestor, elaborou um plano de ação para desenvolver competências.

### Itinerários Formativos -

A Universidade Corporativa lançou os itinerários de formação, que são

uma solução formativa personalizada, apresentada em um mapa de habilidades e conhecimentos. Cada itinerário é composto por 3 blocos: conhecimentos de contexto; habilidades e conhecimentos funcionais. O primeiro itinerário lançado em 2013 foi o do Gestor de Obra.

**Universidade Estendida** - A Companhia lançou a Universidade Estendida, que prevê treinamentos para fornecedores e contratadas com o intuito de apoiar na consecução dos objetivos, assegurando a formação dos fornecedores e garantindo a adequação aos padrões de qualidade, segurança e serviço da empresa.

### Programa de Mobilidade Interna -

Foi potencializado com o objetivo de promover a movimentação interna na empresa, aumentando com esse contingente a cobertura de vagas e obtendo uma ótima adequação pessoa-posto. O índice de vagas fechadas com colaboradores internos foi de 85%, sendo 77% de promoções e 23% de movimentações laterais.

### Programa Bolsa de Estudos -

Patrocina parte importante do investimento na educação. A Ceg promoveu o desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores através de 22 bolsas de estudo fornecidas em 2013, totalizando 64 bolsas ativas neste ano, em cursos de graduação e pós-graduação, ligados às necessidades da empresa e atividades do cargo.

### Programa Jovem Aprendiz -

Em parceria com o SENAI/RJ, jovens de 14 a 21 anos foram formados no curso de Encanador Gasista Predial. O Programa já está em sua 12ª edição.

### Programa de Reconhecimento -

A Ceg homenageou o empenho e a dedicação dos funcionários em projetos relevantes ocorridos ao longo do ano, assim como homenageou os funcionários que, após muitos anos de dedicação, se aposentaram pela empresa.



**Qualidade de Vida** - No ano de 2013, a empresa deu sequência às sessões de shiatsu e reflexologia, assim como locação de quadra de futebol. Datas comemorativas foram celebradas com a equipe, como Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Secretárias, Dia do Mestre, Dia das Crianças e Natal.

## Responsabilidade Corporativa

A Companhia realizou uma formação online sobre seu Código de Ética, tendo a participação de 95% dos funcionários.

## Políticas de Benefícios

A Ceg contou, no ano de 2013, com 25 tipos de benefícios, entre os quais se destacam: Plano de Previdência,

Plano de Saúde, Plano Odontológico, Auxílio-medicamentos, Seguro de Vida, Auxílio-creche, Auxílio-excepcional, Vale-refeição, Cesta Básica, Empréstimos e Extensão da Licença-maternidade de 4 para 6 meses.

A jornada de trabalho, exceto para os funcionários de serviços essenciais, realizou-se em horários flexíveis, tanto para a entrada quanto para a saída. Em todos os feriados que ocorreram às terças e quintas-feiras, os funcionários foram dispensados do trabalho às segundas e sextas (com exceção daqueles que trabalham em serviços essenciais), mediante a compensação, conforme calendário estabelecido pela empresa. A partir de 2013, foi estendida para o ano todo a redução de jornada de trabalho em duas horas às sextas-feiras, mediante compensação ao longo do ano.

## Relacionamento com a Sociedade



Ceg e Ceg Rio patrocinaram, em 2013, projetos que se destacaram no cenário cultural do estado do Rio. A 2ª edição do projeto “Manual para o futuro legal,” que mistura cultura e consciência ambiental, foi assistida por cerca de 11 mil crianças. O projeto inclui uma apresentação de teatro de bonecos, seguida por uma palestra sobre fontes de energia e seu uso seguro. Ele foi idealizado para ser apresentado em qualquer espaço de instituições educacionais - públicas e particulares - e se destina a crianças de 7 a 11 anos, do 2º ao 6º ano do ensino fundamental. A edição percorreu, além de escolas da capital fluminense, dez municípios.

Com mais de 150 horas de música, teatro, oficinas e exibição de filmes, entre outras atrações, o Festival de Teresópolis levou grandes artistas da MPB, como João Bosco, Toninho Horta e Roberto Menescal para a cidade serrana. No comando das oficinas, nomes de peso

como Daniel Azulay. O evento também contou com uma mostra de teatro. Foram nove espetáculos, todos idealizados, dirigidos e encenados por artistas e produtores de Teresópolis.

Considerado um dos mais importantes festivais de arte, cultura e gastronomia do Estado do Rio de Janeiro, o Pirai Fest chegou a sua 12ª edição em 2013, reunindo cerca de 70 mil visitantes. A programação teve, além de atrações culturais, aulas de culinária regional ministradas por chefs renomados da cozinha brasileira. A edição de 2013 também prestou uma homenagem ao centenário de nascimento do poeta e compositor Vinicius de Moraes, tema de diversas atividades na rede escolar municipal da cidade.

Ainda em Pirai, a Ceg Rio é uma das patrocinadoras da restauração, revitalização e readequação do Casarão Cultural de Arrozal. A edificação, um

exemplo da arquitetura colonial da região, tem data de construção indefinida, mas a marca inaugural em sua fachada data de 1835. O sobrado, localizado na praça principal de Arrozal – distrito de Pirai – marca o Ciclo do Café. Mais do que recuperar sua arquitetura e importância histórica, o objetivo é transformá-lo num centro cultural, com espaços para capacitação profissional.

Outro evento cultural de grande porte, o Festival Vale do Café, levou 80 mil pessoas para fazendas históricas, igrejas e praças da região. Foram promovidos concertos, aulas de música, apresentações de tradições populares, entre outras atrações. Um dos objetivos é criar um polo turístico cultural e acelerar o desenvolvimento econômico do interior do estado. O festival recebeu, em 2010, o Prêmio de Cultura do Estado do Rio de Janeiro na categoria Empreendedorismo, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro.

Em 2013, as empresas também marcaram presença, mais uma vez, no Prêmio Riosociocultural, iniciativa anual que premia ações que contribuem com o crescimento social e o aumento da autoestima das comunidades, além de gerar trabalho e renda. Nesta quarta edição, o número de inscrições bateu o recorde, com 387 projetos inscritos, de 69 municípios.

Com o patrocínio da Ceg Rio, o projeto Clique Popular reuniu moradores da Rocinha, entre 18 e 60 anos, em oficinas de fotografia coordenadas pelo premiado fotógrafo documentarista João Roberto Ripper. O resultado foi apresentado em uma exposição que reuniu 40 imagens que fogem do clichê das favelas cariocas, de autorretratos a cenas cotidianas do morro.



Principal referência de música clássica no estado do Rio, a Sala Cecília Meireles está prestes a passar por uma reforma que vai transformá-la na mais moderna sala de concertos do país. E entre os apoiadores está a Ceg Rio. O espaço apresenta anualmente cerca de 200 concertos noturnos e outros 200 didáticos, com a participação de solistas e conjuntos de diversos gêneros e formações.

Nos cinemas, as empresas marcaram presença em 2013 com o apoio ao filme “Tainá 2 – A origem,” cujo roteiro aborda o futuro das questões ambientais.

E, na dança, o destaque foram as celebrações dos 21 anos de fundação da Companhia de Ballet da Cidade, uma das primeiras companhias públicas

do país. Escolhido especialmente para celebrar a data, o espetáculo “Romeu e Julieta” foi encenado em três cidades, com distribuição de parte dos ingressos para instituições sem fins lucrativos. Também foram oferecidas quatro oficinas de dança criativa gratuitas e voltadas para jovens de 12 a 16 anos. No total, foram 12 apresentações no segundo semestre do ano.